

“E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi. E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses. Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à margem do rio. E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer” (Êxodo 2.1-4).

Estamos no mês de maio em que no Brasil se comemora o dia das mães. Homenagens, romantização da maternidade, doçuras e desafios de ser mãe. Hoje vamos olhar para uma mãe que precisou ensinar aos seus filhos lições de enfrentamento de uma crise: manter em silêncio um bebê recém-nascido. Tornar-se mãe sofre influência do contexto da época. Joquebede dá a luz a um bebê, já tendo um casal de filhos mais velhos. Num momento em que nascer menino e ser hebreu era uma sentença de morte (Êxodo 1.27). A prática de Joquebede e o modo como criou os filhos mais velhos, ajudou-a a criar estratégias de proteção para o seu bebê. Em que contexto seu filho(a) nasceu? Quais eram as ameaças da época? Que experiências e parcerias você desenvolveu para que ele ou ela crescesse com recursos para enfrentar a vida?

CRIANDO FILHOS PARA UM PROPÓSITO

Joquebede cuidou até onde pôde, mas para que ele vivesse foi preciso entregá-lo. Ao entregar seu filho ao rio e deixar Miriã, sua filha, observando-o à distância, ela pôde se transformar em ama para cuidar do próprio filho, que a partir dali passou a ser filho adotivo da filha do homem que planejava a morte do menino. Joquebede pôde cuidar do filho porque creu o suficiente para entregá-lo. Que entregas você precisou ou precisa fazer na sua vida? Deus é reconhecido como o perfeito guardião dos seus filhos? Quais são os "faraós" que te amedrontam, ou ameaçam algo precioso que você tem hoje? Quando Moisés foi para o palácio, sua instrução longe da mãe foi feita por uma família cujo deus e valores se opunham aos ideais maternos. Muitas vezes, mãe, você vai poder guardar seus filhos somente em oração e crer que os princípios da Palavra plantados em seus corações os trarão de volta para o propósito de Deus para eles. Joquebede certamente intercedia por seu filho e acompanhava de longe os rumores de sua vida no Palácio. Como é se dar conta de que a partir de algum momento, a vida do seu filho estará totalmente distante do seu olhar atento, dos seus conselhos e proteção? Planos eternos conduziram o coração de Moisés, ao ver sua gente e ser tomado, ainda que de forma indevida, pelo sentimento de injustiça contra a escravidão dos hebreus (Êxodo 2.11-15).

MÃE DE UM LIBERTADOR

Joquebede ainda estaria viva e ativa após o período de deserto de Moisés, onde ele constituiu família e abandonou a sua vida de príncipe egípcio? E quando ele retorna com a missão de ser libertador do seu povo? O nome dessa mãe não é mais citado, mas podemos vê-la em toda a trajetória de Moisés que a vitória de Joquebede como mãe resultou na libertação do seu povo (Êxodo 3.15).

PARE, PENSE E CLAME POR AQUELE QUE VOCÊ AMA

Ser mãe é mais do que poder gerar filhos, é criá-los para Deus, de forma que eles respondam aos planos eternos e sirvam ao Senhor, transformando o contexto ao seu redor firmado no nome de Jesus. Você tem orado pelo propósito dos seus filhos? Você crê que o clamor pela vida de uma pessoa, seja ele ou ela seu filho biológico/adotivo ou um filho que você tem gerado espiritualmente, pode mudar uma nação. Creia, um simples clamor de um coração amedrontado e frágil pode mudar o destino de um povo.

